

Plano de Ação de CT&I para Amazônia reúne gestores em Manaus



Os secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação e os presidentes das Fundações de Amparo à Pesquisa da Amazônia Legal se reunirão em Manaus, no próximo dia 07 de março, para discutir as estratégias de divulgação e popularização do **Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Amazônia** (PCTI/Amazônia).

Segundo o secretário de CT&I do Amazonas (SECTI-AM), Odenildo Sena, o PCTI/Amazônia será entregue, oficialmente, ao ministro de CT&I (MCTI), Marco Antônio Raupp, no dia 20 de março, durante o Fórum Nacional do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti), em Cuiabá (MT).

“O plano contempla ações conjuntas entre os Estados da Amazônia Legal, além do aumento da infraestrutura laboratorial, no número de pesquisadores doutores, pesquisas inovadoras na área de biotecnologia a partir de matérias-primas da região e contempla ainda programas e projetos de parques tecnológicos”, disse Sena.

Na reunião serão discutidos, entre outros, estratégias de **popularização e divulgação** do PCTI/Amazônia, a realização de lançamentos simultâneos do plano em Brasília e nos Estados que compõem a Amazônia Legal, agendas com as agências financiadoras para as ações e a apresentação do plano para os parlamentares da região.

A diretora-presidenta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Maria Olívia Simão, ressaltou que o PCTI/Amazônia tem uma conotação histórica uma vez que foi pensando e elaborado por gestores de CT&I da região. “A articulação para elaboração dessas ações estratégicas surgiu das instituições regionais pactuando e discutindo com o governo federal. Não estamos apenas recebendo as políticas, mas propondo ações a partir do olhar de quem hoje está fazendo gestão de CT&I na Amazônia. Focamos no fortalecimento dos eixos que nos unem e que podem nos fortalecer como região”, disse Maria Olívia.

PROPOSTAS

O PCTI/Amazônia quer desenvolver **áreas estratégicas** para o Estado, incluindo o Polo Industrial de Manaus (PIM) e surgiu a partir de uma demanda apresentada pelos secretários estaduais de CT&I e presidentes de FAPs da Amazônia Legal ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O Plano foi elaborado por gestores regionais de CT&I sob a coordenação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), vinculado ao MCTI. O processo de elaboração do documento contou com a participação de mais de **600 atores regionais**, durante um período de um ano de trabalho, com a realização de reuniões, rodadas de consultas e discussão entre os gestores.

Entre as principais metas do PCTI/Amazônia estão o aumento, em ao menos 50%, da participação da Amazônia no total de dispêndios do Governo Federal em CT&I, a triplicação no número de doutores na região, além de investimentos em **infraestrutura** e pesquisas relacionadas à biotecnologia.

O PCTI/Amazônia propõe ainda um conjunto de quatro programas. São eles: Apoio à Infraestrutura de CT&I da Amazônia (ProInfraCTI); de Fortalecimento e Expansão da Base de Recursos Humanos da Amazônia (ProRH); de Estruturação e Ampliação dos Polos Regionais de Inovação (ProInovar); e de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia (Pró Pesquisa).

Fonte: Agência Fapeam